V – Teoria de Parsing

Termos Básicos:

- Parser → Analisador Sintático
- Parsing → Analise Sintática
- Parse → Representação da analise efetuada
 - Ascendentes: $S \Rightarrow^+ x$ (* Seq. Invertida = Reducao *)
 - Descendentes: $S \Rightarrow^+ x$ (* Seq. Normal = derivação *)

Exemplo:

```
1: S → AbC

2, 3: A → aA | a

4, 5: C → cC | c

x = abc PAx =

PDx =
```

FIRST

Definição → Conjunto de terminais que podem iniciar uma seqüência de símbolos

Exemplos:

- Se $\alpha = a \beta$:: first $(\alpha) = \{a\}$
- Se $\alpha = \epsilon$: first $(\alpha) = \epsilon$
- Se $\alpha = B \beta$: first $(\alpha) = ??$?

Algoritmo:

(* para todo $X \in Vn \cup Vt *$)

$$1 - \text{Se } X \in \text{Vt} \rightarrow \text{first } (X) = \{X\}$$

$$2 - \text{Se } X \in \text{Vn} \land X \rightarrow a\alpha \in P \Rightarrow a \in \text{First } (X)$$

Obs: Se $X \rightarrow \varepsilon \in P \Rightarrow \varepsilon \in First(X)$

$$3 - \text{Se } X \rightarrow y1 \ y2 \dots yk \in P \implies \text{First } (y1) \in \text{First } (X)$$

- Se $\varepsilon \in \text{First } (y1) \Rightarrow \text{First } (y2) \text{ também } \in \text{first}(X)$
- Se $\varepsilon \in \text{First } (y2) \Rightarrow ...$
- Se $\varepsilon \in \text{First}(yk) \Rightarrow \varepsilon \text{ também } \in \text{First}(X)!!!$

Exercícios:

1)
$$S \rightarrow Ab \mid ABc$$

 $B \rightarrow bB \mid Ad \mid \varepsilon$
 $A \rightarrow aA \mid \varepsilon$
 $A \rightarrow aA \mid \varepsilon$
 $C \rightarrow cC \mid \varepsilon$

Follow

Definição: Seguidores validos de um símbolo!

$$∴ Se S ⇒^+ α A a B → a ∈ FOLLOW(A)$$

$$Se S ⇒^+ α A B c γ → First(Bcγ) ∈ Follow(A)$$

Algoritmo:

- (* Para todo $A \in Vn$ *)
- 1 Se A é o símbolo inicial da gramática → \$ ∈ Follow(A)
- 2 Se A → αBβ ∈ P ∧ β ≠ ε→ adicione first(β) em Follow(B)
- 3 − Se A → α B (ou A → α B β , onde $\epsilon \in First(\beta)$) ∈ P → adicione Follow(A) em Follow(B)

Exemplos:

1)
$$S \rightarrow ABC$$

$$A \rightarrow aA \mid \epsilon$$

$$B \rightarrow bB \mid ACd$$

$$C \rightarrow cC \mid \varepsilon$$

2)
$$E \rightarrow T E'$$

$$E' \rightarrow + T E' \mid \varepsilon$$

$$T \rightarrow F T'$$

$$T' \rightarrow * F T' \mid \varepsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

$$3)S \rightarrow AbCD \mid EF$$

$$A \rightarrow aA \mid \varepsilon$$

$$C \rightarrow ECF \mid c$$

$$D \rightarrow CD \mid dDd \mid \varepsilon$$

$$E \rightarrow eE \mid \varepsilon$$

$$F \rightarrow FS \mid fF \mid g$$

4) S
$$\rightarrow$$
 AC | CeB | Ba

$$A \rightarrow aA \mid BC$$

$$C \rightarrow cC \mid \varepsilon$$

$$B \rightarrow bB \mid AB \mid \varepsilon$$

Classes de Analisadores

- Ascendentes (Bottom-up)
 - Sentença → Símbolo inicial
 - Uso de redução
- Principais técnicas

- Descendentes (Top-down)
 - Símbolo inicial → Sentença
 - Uso de derivação
- Principais técnicas

• Técnicas Não-Determinísticas

- exigem implementação com back-track
- complexidade exponencial
- não limitam a classe de GLC que pode ser analisadas

Exemplos:

Asc. – Alg. geral SHIFT-REDUCE Desc. – Algoritmo da Força Bruta

• Técnicas Determinísticas

- Limitam a classe de GLC que pode ser analisada
- Implementação sem back-track (determ.)
- Algoritmos eficientes complexidade linear (espaço requerido proporcional ao tamanho da gramática e tempo de análise proporcional ao tamanho da sentença)
- Parser's automatizáveis
- Principais Técnicas:

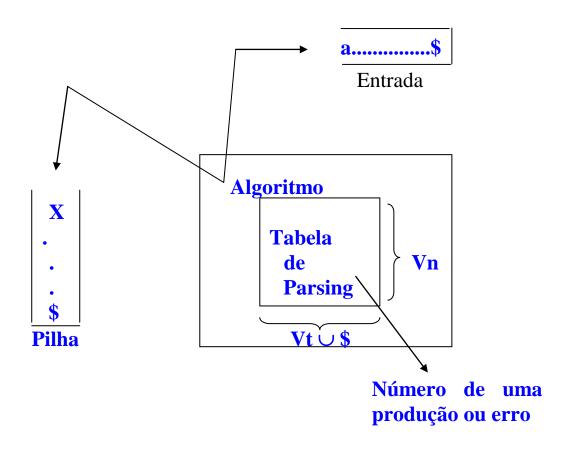
Descendentes (Top-Down)

- Desecendente Recursiva
- Preditiva (LL(1))

Ascendente (Bottom-Up)

- Precedência
 - Simples, de Operadores, Estendida
- LR
 - LR(1),LALR(1),SLR(1)

- Descendentes (Top-down)
 - Força-Bruta (Não-deterministica-c/ back-track)
 - Descendente recursivo
 - Procedures mutuamente recursivas
 - (uma para cada não-terminal)
 - Vantagens X Desvantagens
 - •Exemplo: $S \rightarrow aBc$ $B \rightarrow bB \mid d \mid \epsilon$
 - Preditivo (LL(1))
 - •Estrutura Geral



Algoritmo Base

Se
$$x \in Vt$$

Se $x = a = \$ \rightarrow fim$
Se $x = a \neq \$ \rightarrow reconhece a$
Se $x \neq a \rightarrow erro sintático$

Se
$$x \in Vn$$

Se
$$TP(x,a) = N^{\circ}$$
 de produção \rightarrow deriva!
Se $TP(x,a) = \text{erro} \rightarrow \text{erro sintático}!$

Exemplo:

TP:	id	()	+	*	\$
E	1	1	-	-	-	-
E'	-	-	3	2	-	3
T	4	4	-	-	-	-
T'	-	-	6	6	5	6
F	8	7	-	-	-	-

- Exercício Analisar as seguintes sentenças:
 - x = id + id\$
 - Y = id * (id id)\$

Construção da tabela de parsing LL(1)

- Condição LL(1)
 - 1) Não possuir recursão à esquerda
 - 2) Estar fatorada
 - 3) Para todo $A \in Vn \mid A \Rightarrow^* \epsilon$, $First(A) \cap Follow(A) = \varphi$
 - ∴ Somente GLC que satisfazem estas condições podem ser analisadas (deterministicamente) pelos Analisadores Descendentes LL(1).

Algoritmo para construção da T.P. LL(1)

1) Para cada produção

$$\mathbf{A} \rightarrow \alpha \in \mathbf{P}$$

Execute os passos 2 e 3:

- 2) Para todo $\underline{a} \in First(\alpha)$, exceto ε , coloque o número da produção $A \rightarrow \alpha$ em TP(A,a)
- 3) Se $\varepsilon \in$ first (α) coloque o número da produção $A \rightarrow \alpha$ em TP(A,b), para todo $\underline{b} \in$ follow(A)
- 4) Coloque "erro" mas posições da TP que ficaram indefinidas.

Exercícios

• Ascendentes (Bottom-Up)

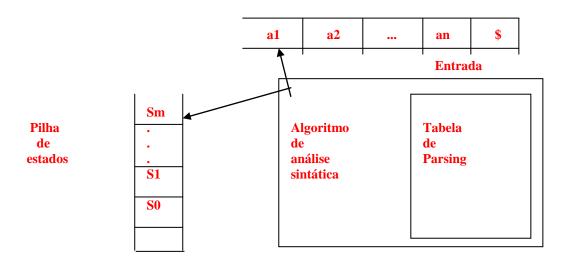
- Algoritmo Geral Shift-Reduce
 - Não-deterministico uso de back-track
 - o Exemplo:

 $S \rightarrow AB$

 $A \rightarrow ab$

 $B \rightarrow aba$

- Vantagens X Desvantagens
- Analisadores de Precedência
 - o Precedência Simples, Estendida, de Operadores
 - Determinísticos
 - Baseados no Shift-Reduce, acrescido de relações de precedência entre Vn e Vt
 - o Abrangência limitada para LP
- Analisadores LR
 - o Estrutura Geral de um analisador LR



o Algoritmo de Análise Sintática "LR"

o Configuração de um analisador "LR"

$$(S0_{x1}, S1_{x2}, S2x3... Sm, a_i a_{i+1}... a_m \$)$$

Principais Técnicas da Familia LR

Em ordem crescente de abrangência e complexidade de implementação

LR(0)

SLR(1)

LALR(1)

LR(1)

- Gramáticas LR e gramaticas LR(K)
 - **→** Gramáticas X Técnicas

o Temos a seguinte tabela de parsing

Exemplo de utilização:

$$X = id * id$$

$$Y = (id + id*) id$$

- Construção da Tabela de Parsing SLR(1)
 - Definições gerais:
 - \circ Item LR(0):

Seja G:
$$S \rightarrow Sa \mid b$$

Os itens LR(0) de G são:

Item Completo:

Exemplos:
$$S \rightarrow As$$
. e $S \rightarrow b$.

- o Estado:
 - Coleção de itens
 - Denota uma situação particular do processo de análise
- Núcleo de um estado
 - Conjunto de itens que deu origem ao estado
 - Ex.: O núcleo do estado inicial de G seria:

• Algoritmo de construção da coleção LR(0)

1) Inicialização

- a) Numere as produções de G de 1 a p
- b) Inclua a produção 0: S' → S\$
- c) Defina o núcleo do estado inicial como sendo $S' \rightarrow .S$ \$

2) Construção dos estados

- a) Faça o fechamento do núcleo.
- b) Faça o fechamento dos itens criados no item anterior
- c) Determine o núcleo dos estados sucessores
- d) Repita <u>a</u>, <u>b</u> e <u>c</u> até que todos os estados criados estejam completos.

Fechamento

- Indentifica todos os itens equivalentes
- Exemplos:

Item
$$S \rightarrow .Sa$$
 $\begin{cases} S \rightarrow .Sa \\ S \rightarrow .b \end{cases}$

Item
$$S \to S.a \to \begin{cases} S \to S.a \end{cases}$$

• Estados Sucessores

• Estados resultantes da movimentação da marca de análise sobre um determinado símbolo.

- Algoritmo para construção da T.P. SLR(1)
 - 1) Crie uma linha para cada estado e uma coluna para cada símbolo ($Vn \cup Vt \cup \{\$\}$)
 - 2) Coloque SHIFT (ou GOTO) nos estados que deram origem a estados sucessores (na coluna do símbolo que deu origem)
 - 3) Para cada estado i com itens completos,

Para cada ITEM COMPLETO,

Coloque REDUCE N na linha do estado \underline{i} e nas colunas dos símbolos \in Follow(A), onde A \acute{e} o símbolo do lado esquerdo da produção (N) correspondente ao item completo em questão (N: A \rightarrow d.)

- 4) Coloque HALT na linha correspondente no estado que contenha o item S' → S.\$
- 5) Coloque ERRO nas posições que ficarem vazias após a execução dos passos 2, 3 e 4.
- Condição SLR(1)
 - Para que uma GLC G seja SLR(1), a tabela construída pelo algoritmo acima não deverá possuir nenhum conflito!!!

• Exemplos de GLC para construção da tabela SLR(1)

Vantagens da Especificação Formal da Sintaxe de Linguagens de Programação

- Precisão
- Legibilidade
- Algoritmos de análise eficientes
- Implementação automática de PARSER's
- Verificação automática da adequação da especificação para a técnica escolhida
 - Detecção de ambiguidades
 - conflitos na tabela de parsing
 - Recursão à esquerda, Não-fatoração
- Facilidade para teste da Consistência da especificação
 - presença de símbolos inúteis
 - construções reconhecidas X const. desejadas
 - uso de simuladores, casos de teste
- Facilidade para detecção/recuperação de erros
- Possibilidade de implementação de esquemas de tradução dirigidos pela sintaxe
- Favorece a extensibilidade de Linguagens
- Favorece a corretude do compilador como um todo

Critérios para comparação de técnicas de PARSING

Generalidade

$$LR(1) \supset LALR(1) \supset SLR(1) \cong LL(1)$$

Facilidade para escrever gramáticas

LR > LL > Precedência

Facilidade para depurar gramáticas

LL > Precedência > LR

Detecção de erros sintáticos

Todas as técnicas formais possuem a propriedade dos prefixos corretos

Suporte para diagnóstico e recuperação de erros

Todas as técnicas formais suportam

Espaço requerido

$$LR(1) > LALR(1) \cong SLR(1) \cong LL(1)$$

Tempo de análise

proporcional ao tamanho da sentença

Integração com analisador semântico

possibilitam inclusão de AÇÕES SEMÂNTICAS

Disponibilidade de Geradores automáticos

possível para todas as técnicas qual(is) está(ão) disponível(is)?